

A comunhão com Cristo vive-se na vida quotidiana

Partindo da passagem evangélica da multiplicação dos pães, o Santo Padre sublinhou que se deve viver a comunhão com Cristo inserindo-nos na relação com os homens e mulheres do nosso tempo, foi o tema abordado na Audiência Geral esta quarta-feira, na Sala Paulo VI.

17/08/2016

Recolhendo inspiração no texto de S. Mateus, o Papa recordou que Jesus tinha recebido há pouco a notícia da morte de João Batista e procura estar só. A multidão que o seguia vai ao seu encontro e Jesus vendo-a, teve compaixão.

Segundo Francisco a compaixão de Jesus “não é um vago sentimento; mostra, pelo contrário, toda a força da sua vontade de estar próximo a nós e de nos salvar.”

Perante tantas pessoas cansadas e esfomeadas, Jesus preocupou-se em dar-lhes de comer: partiu o pão e deu aos discípulos e os discípulos deram à multidão – sublinhou o Santo Padre. Desta forma, “o Senhor vai ao encontro das necessidades dos homens, mas quer tornar cada um de nós concretamente participante da sua compaixão” – afirmou Francisco, que salientou que os gestos de Jesus são os mesmos da Última Ceia e,

portanto, os mesmos que cada sacerdote cumpre quando celebra a Eucaristia. A comunidade cristã nasce e renasce, continuamente, desta comunhão eucarística – disse o Papa:

“Viver a comunhão com Cristo é, por isso, outra coisa do que permanecer passivos e afastar-se da vida quotidiana, pelo contrário, cada vez mais nos insere na relação com os homens e mulheres do nosso tempo, para oferecer-lhes o sinal concreto da misericórdia e da atenção de Cristo.”

“Enquanto nos nutre de Cristo, a Eucaristia que celebramos transforma pouco a pouco também nós no corpo de Cristo e alimento espiritual para os irmãos. Jesus quer alcançar todos, para levar a todos o amor de Deus. Por isto, torna cada crente servidor da misericórdia.”

No final da sua catequese o Santo Padre sublinhou que o caminho a percorrer pelos discípulos de Cristo é o de dar de comer ao povo e mantê-lo unido estando ao serviço da vida e da comunhão.

O Papa saudou também os peregrinos de língua portuguesa:

“Dirijo uma cordial saudação aos peregrinos de língua portuguesa, em particular, aos fiéis de Portugal e do Brasil. Queridos amigos, Jesus faz-se próximo das multidões e vem ao encontro das necessidades dos homens com a Eucaristia tornando-nos, assim, participantes da sua compaixão. Fortalecidos pelo pão eucarístico tornemo-nos um sinal visível da misericórdia de Deus. Que Ele vos abençoe!”

O Papa Francisco a todos deu a sua bênção!

Radio Vaticana

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/a-comunhao-
com-cristo-vive-se-na-vida-quotidiana/](https://opusdei.org/pt-br/article/a-comunhao-com-cristo-vive-se-na-vida-quotidiana/)
(22/02/2026)